

VALIDADE DO ESFIGNOMANÔMETRO PARA AVALIAÇÃO DE FORÇA DE FLEXÃO NO PLANO ESCAPULAR, ROTAÇÕES INTERNA E EXTERNA DE OMBRO

Autores

Ilha Fernandes, Ingrid Fernandes, Denise Cardoso, Leonardo Intelangelo, Diego Bordachar e Alexandre Barbosa.

Afiliação

Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares.

Introdução: O teste do esfigmomanômetro (TE) apresenta altos índices de confiabilidade/reprodutibilidade para medida de força muscular isométrica, excelente relação custo-benefício, de rápida e fácil execução, pode substituir o teste muscular manual. Não há estudos que correlacionem o TE não adaptado e o Dinamômetro Manual (DM) para movimentos de flexão do ombro no plano escapular (scaption), rotação interna (RI) e rotação externa (RE). O objetivo do presente estudo foi avaliar a validade concorrente do TE em relação ao DM para movimentos de ombro (scaption, RI e RE). **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal para validação instrumental 50 adultos entre 18-35 anos, sem histórico de lesão no ombro, recrutados na cidade de Governador Valadares (CAAE 63883116.1.0000.5147). As posições de cada teste foram: scaption (90 graus de abdução com 30 graus de adução horizontal); RI (ombro em posição neutra e 90 graus de flexão de cotovelo); e RE (ombro em posição neutra e 90 graus de flexão de cotovelo). Foram realizadas 3 contrações isométricas voluntárias máximas (CIVM) por 6 s com 1 min de repouso no TE (calibrado em 40 mmHg com peso de 5 kg e recalibrado à cada teste) e no DM (Lafayette) para cada teste e 15 min de intervalo entre os instrumentos. Ambos os instrumentos foram posicionados internamente a um cinto inextensível fixado ao espaldar. A média dos valores obtidos a partir das 3 tentativas foi usada para as análises estatísticas. **Resultados:** Confirmada a normalidade realizou-se análise descritiva. Os valores médios do DM foram, em Kgf: 3.6+1.37; 5+1.65; 3.8+1.13; e no TE: 120+33; 134+39; 108+31; para scaption, RI e RE, respectivamente. A análise de regressão linear estabeleceu equações de predição dos valores de força em Kgf a partir dos valores de mmHg, resultando em: 3.6+1.48; 5+2.02; 3.8+1.34; para scaption ($r^2=0,85$), RI ($r^2=0,85$) e RE ($r^2=0,71$), respectivamente. O teste de correlação de Pearson demonstrou alta correlação TE-DM ($r=0,92$; 0,82; 0,92; scaption, RI e RE, respectivamente). Verificou-se alta reprodutibilidade pelo CCI (0,89; 0,78; 0,81 scaption, RI e RE, respectivamente). A decisão de utilizar uma cinta inextensível se baseou na maior confiabilidade de medidas de CIVM de ombro com DM. **Conclusão:** O TE não adaptado apresenta validade concorrente com o DM e alta reprodutibilidade paralela podendo ser utilizado para avaliar a força muscular isométrica em scaption, RI e RE.